

SINDAÇÚCAR PE completa 79 anos

Sindicato é protagonista do desenvolvimento do setor sucroenergético no Estado

Por **Andréia Vital** em **23 nov, 2020**  190

O Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado (**SINDAÇÚCAR-PE**) completou 79 anos na última sexta-feira (20). Ao longo dessas quase 8 décadas, vem contribuindo com o crescimento da **cadeia sucroenergética**, que impulsiona a economia do Estado, gera emprego e renda, inclusão social e desenvolvimento dos locais onde atua.



“O **SINDAÇÚCAR PE** é protagonista de uma representação corporativa que sempre traçou um caminho sócio econômico gerador de maior qualidade, em valores para a base de ativos de nossas empresas”, disse o presidente do sindicato, **Renato Cunha**.

O líder comenta que o sindicato é integrante ativo do **Fórum Nacional Sucroenergético** e da Câmara Setorial do Ministério da Agricultura e oferece uma gama de serviços às suas atuais 13 associadas, além de representa-las, como pesquisas e estudos, defesas jurídicas, participação em convenções trabalhistas, assim como, integram o sistema **CNI-Fiepe**. “Focamos no desenvolvimento da inovação, objetivando incrementos dos processos de produtividade”, afirma.

LEIA MAIS > **As usinas terão cana-de-açúcar suficiente para a safra 2021/22?**

Cunha ressalta que a indústria da **cana** de Pernambuco hidrata com renda cerca de um terço dos municípios do Estado, ou seja, 58 municípios, se desenvolvem a cada ano com as atividades das unidades produtoras. Por exemplo, no acumulado de janeiro a setembro, o segmento gerou 21.801 novos postos de trabalho em Pernambuco, se destacando como o

maior empregador entre as usinas nacionais. Já os níveis de empregabilidade nesta **safra**, iniciada em setembro no NE, são consideráveis e devem chegar a 70 mil empregos formais até março do ano que vem.



Renato Cunha é presidente do SINDAÇÚCAR-PE

“Os ativos da **cana** geram valor em mercadoria no setor de *commodities*, mas além disso, geram milhares de empregos distribuídos na indústria, logística e outros setores”, comenta. O executivo reforça a importância do setor para o Estado, lembrando que Pernambuco conta com dois terminais de exportação de **açúcar**, terminais marítimos de **etanol**, uma estação experimental de

melhoramento genético da **cana**, que opera em parceria das **usinas** e Universidade Federal Rural de Pernambuco (**UFRPE**).

“As nossas unidades produzem **açúcar**, **etanol**, **bioeletricidade**, álcool 70, briquetes de **biomassa** e melaço para ração animal. Algumas usinas são geradoras de energia oriunda de pequenas centrais hidrelétricas (**PCHS**), além de contarem com ativos ambientais com preservação de mata Atlântica e matas ciliares nos principais cursos d’água”, afirma.

LEIA MAIS > Venda de açúcar aumenta 216% no período entre janeiro e outubro

Neste contexto, o **SINDAÇÚCAR PE** atua como um porto seguro para as atividades da **agroindústria canavieira**. Como ocorreu este ano, em meio aos impactos da **Covid-19**, o sindicato articulou medidas para minimizar efeitos da pandemia no setor, que amargou queda acumulada que chegou a 40% na demanda por **etanol** no Estado, sugerindo desde propostas de redução de tributos federais à inclusão do segmento em programas de concessão de crédito junto ao BNDES e outras instituições financeiras

Com mais segurança, as **usinas** pernambucanas iniciaram a safra 20 /21 com uma perspectiva otimista e espera-se que sejam colhidas 12,5 milhões de toneladas de **cana** no ciclo. Este será o maior volume processado pelo Estado em quatro anos. “Ainda não estamos nos melhores

momentos, mas o setor está tentando consolidar sua recuperação, procurando os mecanismos de mercado interno e exportação. E o **SINDAÇÚCAR PE** está aqui para contribuir neste sentido”, concluiu Cunha.



Açúcar

bioeletricidade

etanol

Renato Cunha

setor sucoenergético

Sindaçúcar-PE

UFRPE



Clique no botão Inscrever-me e não perca nenhuma notícia

 **Inscrever-Me**